

Bispo de Ourense afirma que Fátima é “a mais popular e importante” aparição mariana do século XX

Presidente da Peregrinação de julho tem “saudades das multidões de Fátima” e pede oração pela “pronta recuperação” do Papa Francisco

D. José Leonardo Montanet presidiu esta noite ao Rosário, Procissão das Velas e celebração da Palavra no Altar do Recinto de Oração da Cova da Iria, na Vigília da Peregrinação internacional Aniversária de julho.

O bispo de Ourense, na Galiza, afirmou que Fátima é a aparição mariana “mais popular e importante do século XX, na Igreja Universal”.

“A devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima é das mais universais. Portugal deu-a a todo o mundo” afirmou o prelado espanhol, nomeado bispo de Ourense pelo Papa Bento XVI, em 2011, e lamentou “a ausência da multidão” típica de Fátima da qual afirmou sentir “saudades”.

Ainda assim, nesta peregrinação já estão presentes 12 grupos, 11 dos quais internacionais: quatro de Espanha, dois de Itália, dois da Polónia, um da Croácia, outro de França, outro da Venezuela e um de Portugal.

“É uma graça de Deus que o bispo de Ourense esteja aqui esta noite. Existe uma relação estreita entre este lugar e a paróquia que se encontra na minha cidade e que é um dos lugares de maior devoção a Nossa Senhora de Fátima não só na minha diocese mas em toda a Galiza” afirmou o prelado galego ao lembrar que nesse espaço há uma imagem de Nossa Senhora feita pelo mesmo escultor que idealizou a imagem que se venera na Capelinha- António Ferreira Thedim- e que foi benzida neste santuário e levada em peregrinação para Espanha.

Referindo-se à Virgem Maria como “o amparo da nossa fé”, sobretudo “neste mundo incrédulo e materialista, nesta época de tão cruel pandemia”, D. José Leonardo Montanet sublinhou a importância da mensagem contida na aparição de Julho que alerta para a necessidade de “conversão e oração”, o que “na situação sanitária que vivemos recupera um significado especial”.

“Este recinto é um lugar de oração e sobretudo de silêncio impressionante” salientou ao falar do Santuário como “um lugar privilegiado para encontrar Deus”, sobretudo na atual situação pandémica, pelo silêncio que proporciona a quem procura o recolhimento.

“É muito difícil escutar a Deus na agitação e nas festas descontroladas”, mas podemos escutá-Lo “no meio da vida”, referiu o prelado galego, que pediu ainda aos peregrinos de Fátima uma oração especial pela “pronta recuperação e melhoras “ do Papa Francisco, que ainda se encontra hospitalizado, uma semana depois da operação cirúrgica que efetuou aos intestinos.

"Que as nossas orações cheguem ao Imaculado Coração de Maria, Senhora de Fátima, e rogamos-lhes que as dores, tribulações e angústias que o mundo inteiro sofre neste tempo de pandemia, não nos façam perder a esperança" pediu "para que a luz da fé quebre egoísmos, violências destruição".

Nesta Peregrinação de julho, que evoca a Terceira Aparição de Nossa Senhora aos videntes, cujo relato foi recordado esta noite, o Santuário mantém as regras de segurança em vigor neste tempo de pandemia garantindo o distanciamento físico entre os peregrinos, o uso obrigatório da máscara e a desinfeção das mãos. Os acessos à Capelinha e ao queimador das velas estarão condicionados durante as celebrações para evitar a deslocação das pessoas e comprometer as exigências de distanciamento físico.

A peregrinação prossegue esta terça-feira com a oração do Rosário às 9h00, na Capelinha das Aparições, a Missa internacional com a bênção dos doentes e a Procissão do Adeus.

A peregrinação de julho volta a ter como tema “Louvai o Senhor, que levanta os fracos”, havendo sempre uma especial intenção pelos que sofrem neste momento de tribulação decorrente da pandemia.

TAGS: julho pastorinhos imaculadocoracaodemaria fatimaligadaomundo
www.fatima.pt/pt/news/12julho2021